

Abap reclama da proposta de proibição

ANC

BRASÍLIA — O Presidente da Associação Brasileira das Agências de Propaganda (Abap), Antônio Mafuz, protestou ontem contra a proposta aprovada pela Subcomissão de Saúde da Constituinte, proibindo anúncios de bebidas alcoólicas, cigarros e medicamentos. Segundo ele, esse dispositivo é inconstitucional porque deve ser tratado pela legislação ordinária, e não pela Constituinte. "Já estamos trabalhando no sentido de derrubar essa proposta", revelou.

Sócio da MPM — uma das maiores agências de propaganda do País —, Mafuz disse que a medida prejudicará as agências e a mídia em geral, mas não sabe o valor total do prejuízo, caso seja adotada incorporada ao texto constitucional. A Abap, que tem hoje 175 agências filiadas, já entrou em contato com parlamentares para tentar derrubar a proposta da Subcomissão, mas ele não quis dar detalhes:

— É uma tática de guerra, e por isso, não posso revelar. A diretoria da associação tem conversado com parlamentares para tentar, no diálogo, reverter a situação.

Nas conversas com parlamentares, a Abap deverá apresentar uma série de documentos, mostrando os prejuízos que a medida poderia causar.